Orgão Informativo do Centro Acadêmico Adolfo Lutz

O Patológico

Março/Abril, 1992 Ano 30, Numero 1

Editorial

ANDRÉ RICARDO (BOCA®) DE FREITAS
Coordenador Geral CAAL – (XXVII)

Este é o primeiro de O PATOLÓGICO da gestão Chega de Enrolação II e portanto ainda há alguns probleminhas como falta de textos de alunos, atraso, e outros que tentaremos resolver nas próximas edições. Você já deve ter notado que houveram mudanças profundas com relação aos Patológicos dos anos anteriores. Agora ele apresenta colunas fixas e.g. "Coluna da Atlética", "Promoções e Descontos", "Relatórios das Coordenadorias", "Movimento de Caixa", "Classificados", além de outras em fase de elaboração; está com uma editoração melhor e mais séria (sem aqueles textos de lado, outro meio, tudo torto, etc.); propaganda de empresas que nos patriocinam, etc..

Estas mudanças são parte de uma mudança de postura que estamos tentando colocar no CAAL, pois já está na hora deste C.A. virar uma coisa mais séria. Estamos publicando o movimento de caixa para uma maior transparência da gestão. Todo mês será publicado como preconizamos em nossa proposta eleitorais. Cedemos a cobertura da recepção dos calouros à Dorana Formaturas, através de fotos e vídeo, em contra partida esta empresa nos forneceu um videocassete, uma foto ampliada da festa para colocar no Centro Acadêmico e uma cópia da fita de vídeo que eles produziram. Entramos em contato com a Arno e conseguimos dois ventiladores e uma cafeteira em troca de uma propaganda no patológico. Parte da sede social do CAAL foi alugada para a IBIZA vender calçados, e a verba conseguida com isso nos premitirá comprar uma coleção de vídeo, com 75 títulos, produzida pela Associação Paulista de Medicina. Esta coleção já foi encomendada e estará disponível daqui a 1 mês. Tudo isto é baseado na idéia de que o CAAL precisa se profissionalizar. Muitas vezes o fator limitante de nossa atuação é a verba, mas com esses mecanismos apresentados acima e com a agilização da cobrança das cantinas e do xerox conseguimos quadru plicar o valor real da renda do Centro Acadêmico em relação a gestão passada.

Nossos planos daqui pra frente são muitos: realização do 1º Congresso Acadêmico da FCM-UNICAMP, fortalecer a representação discente nos vários níveis da F.C.M., participação efetiva na reforma curricular (esta que há muito tempo estamos esperando), e para execusão d estes projetos a participação dos alunos é fundamental.

ÍNDICE

Pag.

1 **O Patológico: Nova Era**
O CAAL sob nova direção – *André Ricardo (BOCA) de Freitas*

2 **Editorial – Calouros**
Carlão (XXVI)
Uma simples questão de bom senso
Das Coordenadorias do CAAL

3 **Reforma Curricular I : Prolegomenos**
André Ricardo (BOCA®) de Freitas

4 **Alô Turma**
Uma coluna para mandar um recado para a sua turma

7 **Relatórios das Coordenadorias**
Coordenadoria de Ensino
Coordenadoria Científica

8 Coordenadoria de Finanças – Movimento de Caixa

9 **Cervejada - 6º Ano**
Comissão de Formatura (XXV)
Banespa – Indas e vindas deste nosso Banco
Carlão (XXVI)
Ser Leão
Flávia (XXV)

10 **Fotografia**
I e II Curso de Fotografia, I Concurso de Fotografia
Newton Cesar de Freitas (XXVII)

11 **Promoções e Descontos**
Classificados
Coluna da Atlética

12 **Anunciantes e Patrocinadores**

Editorial – Calouros

CARLÃO
Coordenador de Imprensa (XXVI)

E aí moçada !!!

Chega a XXX turma a faculdade.

Em meio a toda a alegria e agitação, a curiosidade de o que é uma faculdade de medicina, o temor do futuro, a preocupação de um lugar para ficar, o orgulho de estar colocando os pés numa das melhores escolas de medicina do país, todos esses sentimentos, muito mais, passam pela nossa cabeça.

Chega das pressões de cursinho, o stress do vestibular, a cobrança de todos em volta. De repente, a liberdade. Ir a faculdade, aprender a jogar truco, emprestar livros dos veteranos, ficar nas festas no gramado do IB, descobrir as aulas em que se deve estar presente e outras em que nem mesmo o corpo deve se dignar a estar presente. Farras, porres, burradas. Coisas de calouro.

Mas com o tempo, a experiência chega.

Em casa, já é o médico da família. Na rua, qualquer situação que envolva assistência, lá vem a frase: - "Olha a camiseta ele faz medicina!". Liga toda a semana para casa, às vezes pede grana (os livros são caros!). E a responsabilidade volta a tona.

Aí vem pacientes, gente que precisa de algum tipo de ajuda. Gente que está doente.

É nessa hora que a determinação bate forte e leva avante o sonho. Aprende-se a transitar pelo caminho, a conviver com o incômodo de perceber a limitação dos poderes. O objetivo não é dar a vida e destruir a morte, mas apenas atrasá-la para que ela chegue numa hora mais plausível após o tempo necessário para se fazer algo que fique, uma semente, e que, ao encará-la, se possa fazê-lo da forma mais digna possível.

Mas, para chegar até lá, muito se passa.

E cada ato, ou omissão, vai influenciar, às vezes, de forma decisiva, essa formação.

Assim, uma vez dentro desta situação, o melhor a fazer é encontrar o melhor que ela nos oferece. Certa professora costumava dizer:

- "Não sabemos o tamanho da árvore até que saímos da sua sombra".

As oportunidades existem, às vezes não são iguais para todos, mas todos têm a sua. Mãos a obra.

Aproveitem o básico, curtam a vida. Mas não vacilem. Ainda é preciso "cinco-bola" para continuar. Dediquem-se a este barco. Levem o orgulho no coração e o nome na garganta, prontos a berrar e amedrontar a todos em volta. A confraternização, a amizade, o orgulho de vencer e de ver algo que se quer numa situação de superioridade.

"Vamos lá, moçada. Entre na canoa e pegue um remo. O mundo está esperando."

O PATOLÓGICO

Órgão Informativo do
Centro Acadêmico Adolfo Lutz

Coordenador Geral - CAAL
André Ricardo (BOCA®) de Freitas (XXVII)

Coordenadores de Imprensa e Comunicações
Robocop (XXIX) e Carlão (XXVI)

Edição e Diagramação
Newton Cesar de Freitas (XXVII)

Agradecimentos ao Diretor da F.C.M.
Luis Alberto Magna

Tiragem: 600 exemplares

Aceitação de artigos até dia 25, para publicação no mês seguinte. Os artigos devem ser encaminhados aos Coordenadores de Imprensa

Rua Roxo Moreira s/nº
Cidade Universitária Zeferino Vaz

" Uma simples questão de bom senso"

Das Coordenadorias do CAAL
e Equipe de Articulistas

Através deste, os membros da atual gestão do CAAL vêm declarar sua tristeza. Nós, que temos como objetivo principal modificar o Centro Acadêmico e torná-lo uma entidade que realmente funcione para o aluno, encontramos uma grande barreira: a "síndrome" de destruição e furtos de artigos pertencentes ao CAAL por parte dos alunos.

Neste ano a recepção dos calouros foi inteiramente planejada; o trenzinho, o pedágio, as palestras, chopada no Paulistinha e por finalizar, o II Churrasco do Bixo. Este último gostaríamos que se tornasse tradição da Escola. Isto vai ser difícil de ser concretizado.

No ano passado, quando se realizou o I Churrasco do Bixo, houve várias falcatruas por parte dos alunos; falsificação de convites, destruição patrimonial do local alugado (tanto é que neste ano não foi possível se realizar o churrasco no mesmo local) e lamentavelmente o furto de engradados de cerveja. Citamos que no churrasco deste ano ocorreu o mesmo.

Foi necessário muito trabalho de alguns alunos para ser possível a realização de tal festa. O CAAL sempre foi visto como inoperante, inerte e ineficiente; este tipo de atitude além de ser uma falta de bom senso, é um desrespeito com os colegas que estão ten-

tando mudar tal imagem negativa que este CA carrega há anos.

Tudo isso acarretou um grande prejuízo econômico ao CA, atrasando planos importantes, que eram para ser realizados com o máximo de antecedência possível, tais como: abrir o centro recreativo do CAAL, que vai ser em uma casa em Barão Geraldo; comprar a coleção da vídeo-produtora da A.P.M., assinatura de revistas e outros em andamento.

Aos alunos do sexto ano, queríamos pedir, com todo o respeito, a seguinte compreensão: o CA não está em condições de oferecer convites gratuitos para todas as festas. Logicamente não esqueceremos de organizar uma grande festa de despedida aos alunos da XXV turma.

Assumimos o CA de uma maneira totalmente bagunçada e desorganizada. Já estamos com um bom progresso em relação a isto, e logo poderemos oferecer aos alunos alguns novos atrativos, que estão "saindo do papel" e se tornando realidade para vocês.

Pedimos aos alunos que mudem sua ideologia sobre o CA. Não vejam o CA como um lugar onde você quer quebrar tudo, e se sobrar alguma coisa "marcando" você vai roubar com certeza.

Participe do CA, vá as reuniões, dê sua opinião , vamos melhorar sempre mais e mais nossa escola. A única maneira é através do CA, e com um CA forte, tudo se torna muito mais fácil.

Reforma Curricular I : Prolegômenos[1].

ANDRÉ RICARDO (BOCA®) DE FREITAS*
Coordenador Geral CAAL

Há muito tempo se fala que nosso currículo precisa ser mudado. Há na Faculdade de Medicina um consenso entre professores, alunos, Diretoria e Congregação (órgão máximo de deliberação dessa instituição), todos concordam que nosso currículo não está adequado a uma formação médica satisfatória, os motivos são muitos. As disciplinas são mal distribuídas, alguns semestres não há quase nada para se, fazer outros há uma sobrecarga de conteúdo; as férias também mal distribuídas, nos anos do básico há 4 meses de férias por ano, nos anos do internato as férias são de 15 dias ao ano; além de tudo isso a ementa das matérias é obsoleta. Por esses vários motivos a situação é emergencial estamos a espera há anos e nada tem sido feito. Desculpe, foram feitas algumas alterações, a Bioquímica Fisiológica e a Estatística Vital saíram do 1º semestre e foram para o 2º semestre do 1º ano e 2º semestre do 2º ano; além disso Estatística Vital chama agora Genética I e deixou de ser dada pelo IMECC e passou a ser dada pelo Depto. de Genética Médica; a Atenção à Saúde no Brasil saiu do 2º para o 1º semestre do 1º ano; Princípios de Enfermagem saiu do 2º semestre do 2º ano, foi para o 2º semestre do 1º ano e mudou de nome agora chama Procedimentos Fundamentais a Assistência ao Paciente; Psicologia Médica I e II adiantaram um semestre; e por fim a mais importantes mudanças dessa incrível reforma curricular a disciplina de Microbiologia e Imunologia I (BM-401) foi extinta e foi substituída pelas disciplinas de Microbiologia (BM402) e Imunologia (BM403).

Desde 1989, quando assumiu o cargo, a atual gestão da Comissão de Ensino se comprometeu em fazer ampla reforma no currículo do curso de medicina, sendo essa sua plataforma. Todos acreditaram e o que observamos foi apenas o citado acima, ou seja, quase nada. Quando se preconiza uma reforma curricular como forma de melhoria no ensino, deve-se ter em mente uma reformulação a nível de conteúdo, método e enfoque dado pelas disciplinas quando se focaliza um tema. Mudança a esse nível não foi observada, o que houve nesses 3 anos (3 anos !!!) de mudança foi apenas remanejamento de horários, mudança de nomes e divisão de uma matéria em duas sem qualquer alteração mais profunda. Concordo que uma reforma curricular não é uma tarefa fácil, requer um intenso planejamento, estudo, empenho e capacidade de aglutinar um contingente de idéias e pessoas necessário para dar sustentação a determinado projeto. Pra se superar todas essas dificuldades, e se fazer uma reforma curricular é preciso principalmente muita vontade política de ver tal feito realizado. Isso não foi o que foi demonstrado até o momento pela atual Comissão de Ensino, pois, apesar de todas as dificuldades supracitadas, algo de concreto no sentido de uma verdadeira reforma já deveria ser sentido após 3 anos de gestão.

Portanto é necessário que nós, alunos, que somos quem sofre diretamente com essa inadequação temos que ter uma postura crítica quanto a essa inadimplência e agir de todas as maneiras para que assim possamos realmente melhorar nosso ensino.

Para tanto podemos nos utilizar dos mecanismos de decisão política que atualmente não são bem aproveitados como por exemplo: Conselhos Departamentais –nos quais os alunos tem até 3 representantes com direito a votos decisórios–; Comissão de Ensino –na qual cada ano tem direito a um representante–; Comissão de Internato – *idem*, exclusivo para o quinto e sexto anos–. Qualquer dúvida fale com alguém do CAAL ou vá a uma reunião, que é realizada toda 2ª-feira às 17h00. Não percam no próximo PATOLÓGICO: "Reforma Curricular II: Questões técnicas" e "Reforma Curricular III: Questões práticas".

* Colaborou Newton Cesar de Freitas - Editor

[1] **Prolegômenos** -
(Do gr. *Προλεγομενα* , coisa que se diz antes) S.m. pl. **1.** Exposição preliminar dos princípios de uma ciência ou arte. **2.** Prefácio longo, segundo Aurélio Buarque de Holanda.

Al ô Turmas

XXX

Inicia-se mais um ano e novamente surge a já trdicional questão de adaptação dos calouros, mas agora com um agravante: é a nossa vez. Quanto a isso vale destacar a importância da recepção dos calouros promovida pelo trote, que facilitou nosso entrosamento com os novos colegas e com a Universidade.

Na nossa primeira semana, além da apresentação da faculdade, suas dependências e objetivos, houve também uma parte descontraída que contou com a Chopada no Paulistinha e terminou com o churrasco do bixo.

Entretanto, com o início das atividades nossos problemas começaram. A maioria de nós não está acostumada a aulas com até três horas ininterruptas de duração, que se tornam cansativas, e, para alguns, pouco produtivas.

Aliado a isto, cada um de nós tem diferentes expectativas em relação ao curso, havendo inclusive casos de alunos que cogitaram desistir ainda no seu início.

Mas não podemos desanimar, há mais confusões! Nós mal chegamos e já temos que discutir cancelamento de faltas e alteração no horário de provas (marcadas para a semana da Pré-Intermed). Felizmente a nossa turma tem se mostrado disposta e já percebemos uma certa união.

Avante Trigésima !!!

Fernanda e Sérgio (XXX)

XXIX

Pois é, XXIX ! Finalmente o segundo ano! Síndrome de veterano e o cacete.

Por falar nisso, pesquisas recentes indicam que a recepção aos calouros foi muito bem aceita por parte deles, o que é um bom sinal. Sinal de que, reservadas as diferenças individuais, não houve uma fragmentação excessiva na nossa turma, como também nenhuma situação especialmente polêmica que levasse a isso. Entenda-se, é claro, que grupos são formados por afinidades pessoais específicas e isso não deve ser encarado com maus olhos.

Também é interessante notar um certo ânimo da moçada ao começar a enfrentar os primórdios do terceiro semestre, ainda que sem entrar em sala de aula. É claro que não é exatamente animador assistir uma palestra na qual o próprio palestrante cai no sono. É claro que não é agradável ficar sentado desconfortavelmente enquanto frases matemáticas aparentemente sem nenhum sentido penetram ouvido adentro, deixando no ar um estado de entorpecimento generalizado. Mas isso são plumas comparados às aulas de neuro do ano passado (lembram ?!?).

Uma coisa é certa: aprende-se mais medicina em uma aula de parasito do que em um ano de Bioquímica. E é bom nos colocarmos em dúvida quanto à positividade deste fato. Será que a finalidade do nosso básico está sendo cumprida? Será que o conteúdo passado aqui será realmente necessário quando chegarmos ao Internato? Ou será deficitário?

Por enquanto o consenso é um só: o bandejão já tá enchendo o saco, o I.B. já tá enchendo o saco, os PT-lhos já tão enchendo o saco, o D.C.E. já tá enchendo o saco. A Páscoa já tá chegando e a porra do coelhinho também já encheu o saco!

RoboCop (XXIX)

XXVIII

Acabou a mamata!!! Passou o tempo de ficar tomando cerveja e jogando truco - todo dia, durante a aula inteira; de ir de bermuda e chinelo na aula.

Mas tem suas compensações. Acabou a chatice das matérias do IB : Bioquímica, Estatística, Histologia, nunca mais!

Agora tá todo mundo "importante", andando de jaleco, crachá... Mas o melhor de tudo é não comer mais a lavagem do bandejão (R-2).

Porém, com os direitos, vêm as responsabilidades. Aqui temos pacientes, e não ratinhos brancos que, se morrem, só estragam a sua experiência e você copia o resultado do grupo do lado. Tem de haver ética, postura, comportamento.

Parece que somos novamente calouros - agora do H.C.. Ficamos um pouco perdidos, deslocados, sem saber onde ir ou o que fazer.

A mudança é radical, mas, afinal de contas, já estava na hora de parar de ser biólogo e começar a tentar ser médico. E, também, sempre sobra um tempinho pra tomar uma cerveja no IB ou dar um pulo na FEF.

"E assim vai dando pra levar ...

Medicina, isso é que é vida boa !!!"

Guilherme (XXVIII)

XXVII

Infelizmente nenhuma pessoa da XXVII turma que havia se prontificado a escrever este artigo, entregou aos editores a tempo de entrar neste número.

Esperamos que esta turma possa colaborar com o próximo PATOLÓGICO.

XXVI

Chegou o internato! Finalmente vamos começar a ser médicos!

Essa é a impressão que se tem no início do quinto ano. Depois de tanto "desperdício" de tempo, com matérias nem um pouco necessárias, desde os tempos do básico, da escassez de oportunidades e de interesse por parte de certos departamentos em relacão aos alunos, chega-se, enfim àquilo que se pensa ser a Medicina.

No geral, os estágios tem sua funcão razoavelmente cumprida, ou seja, dão uma formacão geral, e em alguns pontos específicos, uma ótima formacão.

Mas há algumas passagens no internato que são marcantes:

Na G.O., as fases:
"Interno no P.A.!" ou -"Expulsivo!"
Na Pediatria:
"Febre e diarréia há dois dias!" ou -"Tem cinco vagas na enfermaria!"

O que se aprende é incrível mas só então é que se percebe o desperdício de tempo.

Assim, agora é aproveitar o melhor que nos é oferecido, brigar para mudar o que não está legal e utilizar cada minuto que se tem, não só para estudar e fazer "trabalhos", mas para viver, pois algo que parece ser esquecido no planejamento é que o estudante, o "interno", tem uma vida fora da faculdade também. Tem aluguel para resolver, contas para pagar, carro que quebra, e alguns até namorados e namoradas (pessoas com grande paciencia!).

Bem, como já dizia meu pai:
"tudo para melhorar a vida da gente!"

Então vamos levando, melhorando o que puder e não desanimando, pois as lembrancas que temos são das coisas que fazemos além do normal.

Carlão - (XXVI)

XXV

Por que o sexto ano pode tudo?

Pode mesmo?

Entramos na faculdade esperando...passamos cinco anos esperando. Esperando o que? Esperando chegar ao sexto ano. Mas qual a diferença hoje e em outros anos? É que agora tivemos certeza que é possível viver tudo, porque vivemos tudo. Mas há ressalvas. Alguns de nós ainda não viram isto. Ainda estão esperando. Por que o sexto ano, as vezes, "quer liderar"? Por que ficam eufóricos? É lógico, nós vamos nos formar. Mas o que é isso?

É tudo o que buscamos, lutamos desde muito cedo, muito antes de ser UNICAMP. Mas é também uma ansiedade de querer mostrar para todo mundo que é possível viver tudo. possível estudar, aprender, ter amigos, jogar, churrascos, chopadas, ser deixar de ser gente, talvez a maior qualidade para ser médico.

Talvez seja isso que estavam esperando da gente com o novo vestibular: posturas diferentes das habituais. Mas o que realmente mudou para sermos diferentes? Apenas não fizemos cruzinhas na prova, o resto foi tudo igual a todos.

Ou seja, apenas alguns, como sempre, quiseram fazer tudo e a maioria das pessoas ainda está esperando.

Não queria acabar o sexto ano com um grito entalado na garganta, um alerta aos mais novos: não fiquem muito tempo esperando, pois o tempo passa...

Para nós que estamos saindo, ser estudante de Medicina inclui sacrificar um pouco da sua vida SIM! Mas temos certeza que valeu ter vivido e participado de tudo ao redor.

Ana Cris, Eli e Flávia - (XXV)

Relatório das Coordenadorias

O que estamos fazendo

Coordenadoria de Ensino

Este é o primeiro boletim de informe da Coordenadoria de Ensino da gestão "Chega de Enrolação II". Pois bem, vamos direto ao assunto.

Na gestão passada nós, alunos da FCM, não acompanhamos nenhuma mudança ou atividade de impor tância com relação aos temas de ensino. Acreditamos que foi ou por falta de uma imprensa ativa ou por falta de competência de seus integrantes.

Agora, chamamos a atenção de todos os alunos que quiserem participar mais ativamente na melhoria dos departamento: existe, atualmente, a representação discente em cada departamento para lutar, questionar, e sugerir sobre uma maior posiibilidade de êxito na nossa aprendizagem.

Há também a representação discente na comissão de ensino da FCM, reunindo, além de docentes representantes de cada departamento, seis representantes dicentes, ou seja, um de cada ano, para partilhar melhor dos acontecimentos internos da nossa Faculdade.

Nesse ano e no próximo, está por vir a reforma curricular do ensino médico da UNICAMP. Fiquemos atentos a tais acontecimentos.

Um lembrete para todos os estudantes de Medicina da UNICAMP : antes de "meter o pau", criticar, vamos aprender a questionar, estar ciente dos fatos e acontecimentos para podermos dar uma opinião lógica e coerente, mudando, desta forma, a imagem de alienado e apático que recai sobre maioria dos alunos de medicina do Brasil.

Márcio Molinari (XXIX)
Aldo "Schwartz" (XXVII)

Coordenadoria Científica

A UNICAMP é um grande centro de pesquisas científicas. Quantas vezes você já não ouviu esta frase? Mas, o que você sabe ou faz a respeito de pesquisa aqui? Temos poucos alunos envolvidos com pesquisa. Isto é uma contradição, pois a pesquisa da Universidade somos nós também que fazemos.

A situação está difícil, pois a gestão passada nada fez na área científica - pelo menos não passou nada pra gente. Mas queremos reverter este quadro.

Estamos tentando organizar para outubro deste ano um CONGRESSO MÉDICO-ACADÊMICO DA UNICAMP, dando espaço para alunos, residentes e docentes exporem sua produção científica. Mas, pra isso acontecer, é fundamental que nós alunos trabalhemos na nossa produção. Existem muitas oportunidades, nos diversos departamentos, tanto do I.B. quanto da F.C.M.. Quem estiver interessado e não souber por onde começar, procure um membro da Coordenadoria Científica do C.A.A.L. ou vá diretamente aos departamentos.

Organizaremos uma lista de oportunidades dos departamentos que têm vagas para alunos em pesquisa.

Além disso, vamos organizar uma série de pequenos cursos em diversas áreas de interesse dos alunos. Já começamos as consultas sobre os temas preferidos.

Guilherme (XXVIII)
Ice (XXVIII)
Zazá (XXV)

Próximos eventos e realizações:

- I CONGRESSO/III JORNADA DE TERAPIA INTENSIVA DE CAMPINAS.
  Com convidados de diversas escolas do Brasil e do exterior;
  Local : Centro de Convenções da UNICAMP
  Data : 27-30/05

- II CURSO DE ATUALIZAÇÃO DE INFECÇÕES DO TRATO GENITAL FEMININO
  Informações no CAISM
  Local: Auditório da CPFL
  Data : 8-11/04

- Foram adquiridas pelo C.A.A.L. assinaturas das revistas científicas "Ciência Hoje" e "Ciência e Cultura". Vale dar uma conferida.
  Local: Sede de Convivência do C.A.A.L. (Antiga Med. Legal)

- O C.A.A.L. já encomendou na A.P.M. (Associação Paulista de Medicina) uma COLEÇÃO DE VÍDEOS sobre diversos assuntos relativos a várias áreas da Medicina. São vídeos didáticos feitos pelos melhores especialistas brasileiros em cada assunto (P.Ex.: Insuficiência renal, edema agudo de pulmão, etc.), ideais para serem usados em aula pra estudar em casa.

- CURSO BÁSICO DE REANIMAÇÃO CÁRDIO-RESPIRATÓRIA. Está programado a realização deste curso com diversas turmas, dependendo procura. Procure-nos para que possamos marcar as datas das primeiras turmas.

Relatório das Coordenadorias

Oqueestamosfazendo

Coordenadoria de Finanças

É isso aí, gente! O "Patológico" está de volta, e com força total. Sangue novo, vida nova, novos rumos. Tal tem sido o nosso objetivo: oferecer a vocês um Centro Acadêmico atuante e, sobretudo, competente. E podem acreditar, estamos nos esforçando pra valer, organizando, correndo atrás de patrocínio e tudo o mais.

Nós da Finanças estamos finalmente em situação confortável - ao menos estável. Temos motivos para comemorar. Recebemos da gestão anterior um saldo bancário de Cr$ 1.551.048,00 (em valores reajustados atuais); nosso saldo atual, após todos os prejuízos e indispensáveis gastos com a calourada, bate em Cr$ 3.000.000,00, acrescentados a uma poupança de Cr$ 700.000,00.

A que se deve o milagre? Inteligência. Renegociamos as nossas fontes de renda - as cantinas - passando a receber por volta de Cr$ 2.500.000,00 mensais (a gestão anterior conseguia uma renda mensal de irrisórios Cr$ 735.000,00 - reajustados). A quase ausência de gastos em janeiro fez o resto.

Você que está lendo deve estar de saco cheio de tanto número. Mas essa chatice é necessária. Necessária porque não temos nada a esconder, necessária porque nosso objetivo é a transparência. O dinheiro é seu; somos apenas caras como você, eleitos para gastar toda esta grana do melhor jeito possível.

Essa é a situação da Finanças e Patrimônio. Qualquer dúvida, procure-nos.

Transparência.

Erwin Langner (XXIX)
Fábio "Araponga" (XXVIII)

Movimento de Caixa

Ondeestáodinheiro

Gastos em fevereiro:

Gasolina-diversos	25.700,00
InscriçãonoCOBREM	117.000,00
SemestralidadedaDENEM	35.000,00
Fotosdoscalouros	70.000,00
Cervejada no Bambu 13/2	39.100,00
Gasolina-SP(MIS)	27.000,00
PedÁgio-SP(MIS)	10.000,00
Cervejada no Bambu 25/2	26.200,00
Total	250.000,00

Entradas de fevereiro:

CantinasdoMário	1.765.000,00
Cantinado3ºandar	117.000,00
XeroxdaBiblioteca	400.000,00
Total	1.882.000,00

Balanço de fevereiro:

Saldo em 1/02/92	806.000,00 +
Totaldeentradasemfevereiro	1.882.000,00 +
Totaldeemfevereiro	250.000,00 –
Saldo em 1/03/92	2.430.000,00 +

Gastos de março:

Comissãodecalourada	45.000,00
Flores-recepçãodoscalouros	10.000,00
Faixa p/ calouros	60.000,00
Trenzinho	250.000,00
CervejadanoPaulistinha	267.000,00
Almoço-DrSérgioArouca	70.000,00
Farinha-Chur.doBicho	33.000,00
Pagode-Chur.doBicho	50.000,00
ChurrascodoBicho	1.200.000,00
Cervej. no Bambu 25/3	100.000,00
Total	2.085.000,00

Entradas de março:

CantinasdoMÁrio	2.220.000,00
Cantinado3ºandar	117.000,00
Conviteschurrasco	440.000,00
XeroxdaBiblioteca	412.000,00
Total	3.189.000,00

Balanço de março:

Saldo em 1/03/92	2.430.000,00 +
Totaldeentradasemmarço	3.189.000,00 +
Totaldesaídasemmarço	2.085.000,00 –
Saldo em 1/03/92	3.534.000,00 +

Elaboração: *André Ricardo (Boca®) de Freitas (XXVII)*

Cervejada 6º Ano

Comissão de Formatura - (XXV)

A XXV turma - 6o. ano/ 92 vem promovendo no dia 25 de cada mês uma CERVEJADA na qual "sexto ano paga" (ao contrário dos últimos anos).

O objetivo é uma maior integração entre os formandos (tarefa difícil !) e toda a Medicina-UNICAMP.

Para tanto o bar Bambu tem sido o palco de nossas festas que são animadas por um grupo de pagode/samba por nós contratado.

No dia 25 de fevereiro foram oferecidas 13 caixas de cerveja e no dia 25 de março OS CALOUROS BEBERAM 31 caixas (744 garrafas).

Vale a pena lembrar que 4 das caixas foram oferecidas pelo C.A.A.L. e uma pelo Dr. Edson (R2-Ortopedia).

Infelizmente o dia 25 de abril cai num sábado e não haverá cervejada, mas já podem ir trocando os plantões para maio.

O pessoal do 6o. ano pode ficar tranquilo que quase a totalidade das verbas é obtida com patrocínios e principalmente com a RIFA DO WHISKY (portanto é necessário que nossos colegas, residentes e docentes, COLABOREM !!!).

Agradecemos à MAPARTY formaturas, à churrascaria Solar de Barão e Aldir Livros pelo apoio.

Quem foi gostou, e não se preocupem com a chuva, pois não é sempre que os 6os. anos oferecem tantas cervejadas como estas.

Até 25 de maio !!!

Banespa

Asindasevindasnestenosso Banco

Carlão
Coordenador de Imprensa - (XXVI)

Você já precisou fazer um saque expresso e, após enfrentar meia hora de fila, descobrir que as notas acabaram na pessoa a sua frente? E teve que ficar esperando mais meia hora até que o funcionário tivesse a boa vontade de colocar mais cédulas na máquina? Isso, depois de você pedir encarecidamente umas mil vezes? Você já pediu o cartão magnético voltou para buscá-lo e não estava pronto? Voltou novamente para descobrir que nem havia sido pedido? Voltou uma terceira vez e teve que enfrentar a fila do caixa para poder pegá-lo e implantá-lo após tudo isso? Você já chegou um dia a tarde fora da época de pagamento, dia normal de tudo, e precisou pegar a fila do caixa, mas só havia um caixa atendendo e o número de pessoas na fila chegou a quinze ou vinte? E ainda por cima, você observa outros funcionários no fundo, sentados, ao telefone, conversando, etc...? Você já precisou pagar alguma conta e, depois de enfrentar a fila, chegar ao caixa e ele lhe dizer que não se pode pagar com cheque de outro banco, começar com aquela ladainha, para no final você ameaçar chamar a polícia e o gerente autorizar o pagamento? Você já enfrentou a fila dos caixas automáticos e descobriu que o sujeito a sua frente começou a tirar cinco extratos, quatro saldos e aí resolveu sacar, mas antes de sair ainda chega um terceiro, conhecido deste sujeito e passa a frente dando o número da conta e a senha, que o sujeito não entende direito, digita errado até que o próprio terceiro digita o número? Você já ficou nas filas dos caixas e observou que a pessoa a sua frente quando chega ao caixa é que vai preencher o depósito ou o cheque e assim demora três vezes mais do que o normal?

É isso aí, pessoal, o banco que nos serve neste hospital.

É preciso fazer algo para agilizar e melhorar o atendimento neste banco que não mede fundos para patrocínio, mas que não investe no seu pessoal, nos seus clientes, no seu atendimento, de maneira eficiente. Vamos levantar essa discussão. Envie suas histórias e reclamações, mas não só sobre o banco, sobre tudo o que não está de acordo. Até o próximo número.

Ser Leão

Flavia
(XXV)

Ser Leão e algo mais do que apenas pertencer ao quadro discente da MED-UNICAMP.

Ser Leão e amar a vida. E acreditar em alguma coisa e lutar por ela até o fim.

E acreditar sempre que não existe nada impossível: sempre há um jeitinho pra tudo.

Ser Leão e trazer sua escola guardada no coração. Ter amor a camisa. E se arrepiar de emoção ao ouvir o nome da MED-UNICAMP.

E saber que a descrença e a ÚNICA coisa que nos separa da concretização dos nossos objetivos. A esperança e a gana são fundamentais para se vencer sempre.

E, independente do resultado, sabendo que você deu o máximo de si, puxar o Hino da nossa escola ao final de cada batalha, como um rugido do fundo do peito:

E TROOOOOOOMPA !!!!!!!....

Calouro, liberte o Leão que existe em você. Vista a camisa da sua Escola que te acolhe com tanto carinho, e defenda-a com unhas e dentes.

E tão bom ser Leão...

FOTOGRAFIA

I CURSO DE FOTOGRAFIA: Técnicas Básicas

Estamos organizando o I CURSO DE FOTOGRAFIA BÁSICA do CAAL, a ser realizado na primeira quinzena de Maio.

O objetivo do curso é apresentar os conceitos e técnicas básicas de fotografia, desde como funciona a máquina fotográfica até temas como velocidade, abertura, exposição, tipos de filmes, iluminação e composição.Após o curso, os participantes serão capazes de explorar com muito desenbaraço uma boa parte deste mundo da fotografia.

O curso será ministrado por uma fotógrafa-professora, especialista em fotografia médica, vinda de Curitiba. Os participantes receberão apostilas para acompanhanto

Serão distribuidos Certificados.

Inscrições e maiores informações:
Fone: 54.2432
Newton C. Freitas – XXVII
Organizador

I CONCURSO DE FOTOGRAFIA ADOLFO LUTZ

O CAAL tem o prazer de convidá-los para participar do I CONCURSO DE FOTOGRAFIA ADOLFO LUTZ que visa premiar os melhores fotógrafos amadores da F.C.M. - UNICAMP. Não será permitido o ingresso de pessaoas que não sejam alunos ou residentes, com o objetivo de dar maiores chances aos "nossos fotógrafos".

FOTOGRAFE,
PARTICIPE !!!

REGULAMENTO

1. O prazo para a entrega das fotografias é até o dia 01 de Junho de 1992. No verso de cada uma delas deve constar o nome do fotógrafo, endereço, telefone, em qual dos seguintes temas irá concorrer, e, se possível, dados técnicos da fotografia (sensibilidade do filme, velocidade do obturador, abertura do diafragma e técnicas especiais empregadas). Os temas são:

. GENTE
. PAISAGEM
. NATUREZA
. LIVRE

2. As fotografias deverão ser enviadas no tamanho 10 x 15 cm ou instantâneas tipo Polaroid. Poderão concorrer fotografias coloridas ou em Preto e Branco.

3. Cada participante poderá participar com no máximo 3 (três) fotografias em cada categoria

4. Cada fotografia será julgada quanto ao conteúdo, técinca fotográfica e adequação ao tema proposto. A decisão da comissão julgadora é irrevogável.

5. Serão premiados os 3 (três) melhores fotógrafos em cada categoria e serão expostas as melhores fotografias encaminhadas

6. Serão anunciados os nomes dos vencedores do concurso durante ato solene a ser realizado no anfiteatro "Gabriel Porto", PAULISTÃO na F.C.M. UNICAMP, no dia 25 de Junho de 1992, onde se realizará também a exposição das melhores fotografias.

Realização:
Centro Acadêmico Adolfo Lutz
Organização:
Newton Cesar de Freitas – XXVII

II CURSO DE FOTOGRAFIA: Especialização em Fotografia Médica

Este curso está programado para ser realizado no segundo semestre de 1992. Para se inscrever neste curso, é necessário apresentar o certificado do I CURSO DE FOTO GRAFIA, ou de algum outro curso básico de fotografia.

Os temas abordados no curso serão: equipamentos, normas técnicas de publicação, close-up, iluminação, documentação e muitos outros que serão de muita utilidade seja qual for a sua área de atuação

Maiores informações:
Fone: 54.2432
Newton Cesar de Freitas – XXVII
Organizador

PROMOÇÕES E DESCONTOS

O CAAL ajudando seu bolso

Em abril, o C.A.A.L. descolou alguns pontos na cidade com descontos pra moçada curtir um pouco mais o "curto" dinheirinho... todas as promoções validas mediante a apresentação da carteira de estudante da graduação ou da residência.

- VCR - vídeo locadora. Av. Moraes Sales, 854. F.:31-1244
  Mais de 4000 títulos, inscrições gratuitas de novos sócios, estacionamento próprio, sistema todo computadorizado.
  As sextas-feiras, retire 4 fitas e devolva na segunda.
  Descontos de 15% terça e quarta feira, 10% nos demais dias da semana.

- Aulus - Vídeo-bar, antigo "Sancho Panca", próximo ao balão do R2.
  Local transado, telão com clips.
  Descontos de 10% as terças e quartas apos as 17:30.

- Toca do grilo - Próximo a igreja do Cambuí; prox. ao Regatas.
  Porções incríveis, pratos incrementados. Venha curtir um file ao vinho.
  Descontos de 20% as quartas das 18:00 as 21:00 h.

- Aldir Livros - no IB. Livros nacionais e importados.
  Descontos de 20% em abril.
  Compras em quantidade com descontos de 20 a 35%.

CLASSIFICADOS

O mercado livre da Medicina Unicamp

Espaço reservado para os alunos, residentes e docentes fazerem seus anúncios gratuitos. Aproveite esta coluna, que já está disponível, e seu anúncio sairá próximo número.

Procure os editores para anunciar.

P.S.: Não custa nada.

Coluna da Atlética

A voz da AAAAL no Patológico

A.A.A. Adolfo Lutz

A tempos que não se via um espaço no "PATOLÓGICO" destinado à Atlética... Pois é, finalmente a Atlética e o CAAL estão se entendendo e ajundando-se um ao outro de acordo com as necessidades.

O que realmente está faltando agora é um entendimento entre o Atlética Adolfo Lutz e seus atletas... Os técnicos estão todos disponíveis e com vontade de obter êxito na Pré-Intermed. Porém, estão falando que os treinos estão sendo muitíssimo pouco freqüentados.

A Pré-Intermed está aproximando e se a equipe Adolfo Lutz for entrar nela com salto alto, este salto pode ser muito bem serrado por Bragança, Unesp ou Mogi que, segundo informações, estão secas para participarem da Intermed em Setembro.

Pois é, enquanto os Leões da Unicamp ficam descansando, as outras "faculdadezinhas" (como diria qualquer *unicampóide*) estão batalhando, treinando e crescendo esportivamente podendo fazer o rugido do Leão sair rouco.

Consciência pessoal... Os treinos estão rolando, os horários afixados e a Adolfo Lutz pronta para servir seus atletas e esperar o máximo deles. E lembrem-se:

"Leão que tenta andar de salto alto, torce a perna e tem que usar muleta..."

Se não treinar, não vai subir!

Mesmo !!!!

ESPAÇO RESERVADO PARA ANUNCIANTES E PATROCINA-DORES

Um agradecimento à ARNO S/A

Agradecemos à ARNO S/A a doação de dois VENTILADORES e uma CAFETEIRA ELÉTRICA a este Centro Acadêmico.

Este é mais um exemplo de empresa que acredita no CAAL e respeita os alunos desta Faculdade.

Centro Acadêmico Adolfo Lutz

- ARNO S/A
  Endereço: Av. Arno, 146
  São Paulo - S.P.

I CONGRESSO e III JORNADA DE TERAPIA INTENSIVA DE CAMPINAS.

Com convidados de diversas escolas do Brasil e do exterior

U.T.I. Geral
U.T.I. Pediatrica
Enfermagem em U.T.I.

Local:
Centro de Convenções UNICAMP

Data :
27 a 30 de maio /1992

GRUPO DORANA

A alta qualidade dos serviços prestados e produtos fornecidos, assim como a melhoria dos índices de produtividade, no Brasil, são fatores irreversíveis. Portanto, a diversificação dos serviços é uma das poucas alternativas para que as empresas atendam a economia de mercado e continuem trilhando os bons caminhos do sucesso empresarial.

Diante dessa linha de raciocínio lógico da evolução dos tempos, a DORANA EMPRESA FOTOGRÁFICA LTDA., está diversificando suas atividades com a criação da FORTE REAL GRÁFICA E EDITORA LTDA., para oferecer aos seus clientes os serviços gráficos pertinentes, tendo por única finalidade propiciar sempre a realização da MELHOR FORMATURA.

- DORANA EMPRESA FOTOGRÁFICA LTDA.
  Av. Raimundo Pereira de Magalhães, 3320 - CEP.: 05.145
  São Paulo - SP
  Fone: (011) 831.0422
- FORTE REAL GRÁFICA E EDITORA LTDA.
  Av. Mutinga, 2733 - CEP.: 05.110
  São Paulo - SP
  Fone: (011) 834.4411